

Diante dos problemas de erosão costeira que o território cearense vem enfrentando, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Mudança do Clima (Sema), deu um grande e primeiro passo para conter o avanço da erosão no nosso litoral, que foi a elaboração do Plano de Ações de Contingência para Processos de Erosão Costeira (PCEC), no Estado do Ceará. Esse plano é uma ação da Sema, no contexto do Programa Cientista Chefe Meio Ambiente Sema/Funcap.

O PCEC identificou que basicamente 48% da Linha de Costa do Estado do Ceará apresenta algum nível de erosão. Esses níveis variam conforme as infraestruturas encontradas. Essas podem ser infraestruturas verdes ou podem ser infraestruturas urbanas. No caso das infraestruturas urbanas, é quando você encontra toda a problemática de avanço do mar com destruição.

Existem diversos níveis instalados na Costa do Ceará, entre eles. A região do Icapuí, onde estão as praias de Peroba, Picos, a região do Fortim, da Praia do Canto Verde em Beberibe, a região do Aquiraz, na praia do Iguape, tem Icaraí, Tabuba, na região do município de Caucaia, e outras áreas também identificadas como núcleos de erosão.

Nesses trechos costeiros, observa-se que o avanço do mar já entrou em conflito com a malha urbana. Nesse caso identificado, a estrutura pensada foi o Comitê Estadual de Planejamento e Respostas à Erosão Costeira (CEPREC), que vai envolver o governo do estado e a Sema [será a coordenadora], prefeituras, sociedade civil, universidades, ONGs, terceiro setor. O Ministério Público e outros órgãos podem constituir esse grande grupo, cujo objetivo é atuar para subsidiar ações necessárias para o combate da erosão costeira no estado do Ceará.

Esse grande grupo vai promover debates que visem a educação e a conscientização ambiental e propor recomendações políticas que sejam eficientes e eficazes para tratar da situação colocada.

De uma forma geral, a Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima já iniciou o trabalho, fazendo o levantamento da linha de costa entre os municípios de Icapuí e São Gonçalo do Amarante. Numa primeira fase, essa já é uma resposta que vem do Plano de Contingência.

O segundo momento também já está sendo organizado pela Secretaria, é a montagem do Comitê de Planejamento e Resposta à Erosão Costeira.

A partir daí, vai ser possível revisar e atualizar periodicamente esse grande diagnóstico realizado na escala do estado do Ceará.